

A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

REDACTOR--DR. JOSÉ LEITE PINHEIRO

EDITOR--GERENTE JOÃO PERY DE SAMPAIO

ANNO VII	ASSIGNATURAS		YTU, 27 de Janeiro de 1901	PUBLICAÇÕES		N. 553
	Cidade, anno.....	12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200	
	Fóra, anno.....	14\$000		Editaes, linha.....	\$300	
ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56				OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56		

"A Cidade de Ytú"

A scisão do partido republicano deste Município bem depressa mostrou que mui fracos eram os elementos com que o sr. dr. Fonseca podia contar para a lucta politica; duas eleições, uma para vereadores outra para o directorio local, renhidamente disputadas lhe fizeram comprehender que a victoria estaria sempre com os seus adversarios, salvo uma eventualidade feliz.

A sorte favoreceu-o de facto; alguns vereadores resignaram o mandato, e a Camara municipal ficou constituída exclusivamente com amigos e partidarios seus. Ora a lei eleitoral de Janeiro de 1892, que vigorava então, entregava ás municipalidades a formação do alistamento eleitoral, de maneira que em pouco tempo conseguiram os partidistas do dr. Fonseca remover mui facilmente a difficuldade, substituindo a vontade de uma população pelo arbitrio de alguns, que, ao mesmo tempo que iam cortando grande numero de eleitores já alistados, distribuíam diplomas a seus dependentes somente. A comedia repetiu-se, sempre applaudida por tres vezes, mas sem conseguir abater ao menos o espirito altivo e independente deste povo que jamais vacillou, tamanha era a confiança que alimentava pela victoria de sua causa.

Em 14 de Setembro de 1899, o Coronel Fernando Prestes sancionava a nova lei sobre a qualificação eleitoral que extinguiu o poder das comissões municipais, as quaes ficaram substituidas pelo judiciario.

Ainda assim, não se julgaram perdidos os dominadores do municipio; o monopolio havia sido completo e os requerentes deviam encontrar, como encontraram serios embaraços para a prova dos requisitos exigidos pela lei. Determina ella que a prova de saber ler e escrever será feita pelo reconhecimento da letra e firma por tabellião; mas, os tabelliães tinham escrupulo em fazer esse reconhecimento...

A prova do domicilio devia ser por

meio de attestados do 1º juiz de paz ou do delegado ou do subdelegado; estas auctoridades porem, conhecidas e conhecidas do municipio, não davam os attestados pedidos porque ou ignoravam a residencia ou não conheciam o requerente, embora tivesse nascido, crescido e envelhecido dentro do municipio... E não era tudo, contavam ainda com poderoso concurso para dar o *coup de grâce* no colosso que pretendiam aniquillar. A felicidade, porém é caprichosa. nos sorri agora, para daqui a pouco nos esvaecer a esperança, e a fortuna, que no dizer do poeta, não deixa durar muito o engano ledo da alma, lhes foi uma vez adversa.

O direito conseguiu escapar-se das espiraes possantes da rabulice e pela primeira vez, o vasto pulmão de um municipio pode respirar o ar puro e oxygenado de um dia aquecido pelo sol da justiça que se mostrou radiante!

Este resultado, como é facil de comprehender se, não podia agradar muito ao sr. dr. Fonseca, que trabalhou esforçadamente pela demissão do delegado, segundo affirmou em seu manifesto. Por sua vez, seus amigos começaram a accusar ao ex. dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, tornando-o responsavel por um *desmonte politico*, para o qual não concorrera, nem podia evitar, a menos que não quizesse macular sua administração com a mais bradante injustiça. O corpo eleitoral formado na ultima qualificação, e contra o qual se multiplicaram os recursos, todos negados pelo Tribunal de Justiça, foi não ha duvidar o movel do desespero que produziu o manifesto e que ditou o discursão proferido na Camara Federal pelo sr. Edmundo Fonseca. Quando o Tribunal negou provimento a taes recursos, já estava liquidada por julgamento a questão do processo, já haviam os pronunciados obtido a ordem de *habeas-corpus*, e estava terminado o incidente da nova queixa, sem o menor reparo; as accusações nasceram vibrantes, com o julgamento dos recursos electoraes, o que demonstra clara e termi-

nantemente ser esta a questão principal, e aquella secundaria para os illustres censores. Não podendo mais contar com o predomínio no municipio, porque a população lhe era adversa, e já agora poderia influir na direcção municipal com o direito do voto, o dr. Fonseca procurou escapar-se por uma tangente, e esta foi a censura ao Tribunal por julgamentos já proferidos, e contra os quaes s. ex. não havia protestado.

(Continuaremos).

Do Oeste

Após as massadas e caceteações da viagem na Paulista, fiz minha entrada triumphal (em carro de mil réis) nesta bonita cidade.

A' *gare* esperavam-me alguns amigos, que, com mostras de intima satisfação, acolheram-me com toda a gentileza que os caracteriza.

Sem mais demora ingerimos um gole em regosijo á minha vinda.

Visitei, ou por outra, retribui a visita de innumerados amigos e conhecidos, sendo de notar a cordialidade com que este povo acolhe os seus hospedes.

Assisti as novenas preparatorias á festa de S. Sebastião, hontem realisada.

Já que fallei em festa religiosa seja-me permittido tambem dizer alguma coisa da egreja que é de construcção singela, porém de muito gosto artistico, tribunas em varanda, côro espaçoso, onde fazem-se ouvir magnificas vozes de moças da primeira sociedade são-carlense.

O escrupulo e bem digno de imitação em nossa terra tão cheia de preconceitos e convenções.

A illuminação electrica do templo é esplendida e nada deixa a desejar.

Agora—a festa de hontem.

Na missa cantada notei bastante recolhimento, principalmente da parte das gentis senhoritas, que ostentavam elegantissimas toilettes a *la derniere mode parisienne*.

Um parenthesis para que o leitor fique

sabendo que aqui as moças vão para as espaçosas tribunas, onde ficam separadas dos *conquerants*, visto como é-lhes vedado o ingresso nas tribunas e côro.

Ao Evangelho fez-se ouvir o joven e talentoso pregador padre Carvalho, da capital.

A' tarde não pôde sahir a procissão por causa do tempo que prometia chuva.

Em compensação continuou o leilão de prendas, iniciado na vespera, em um bonito pavilhão ao lado do templo.

Enorme era a concurrencia de moças e rapazes da *elite*.

Junto a mim estava uma soberba morena (imagina, caro Nemophylo) cabellos e olhos negros, labios rubros, dentes pequenos e alvissimos, corpo d'uma elegancia *non plus ultra*, toilette lilas com fitas da mesma cor, emfim uma d'aquellas que (ai, Nemophylo) *hace un hombre delirar*...

Está trabalhando no theatro S. Carlos, uma companhia hesponhola de zarzuelas, de que faz parte o transformista Arco Filho, artista de raro talento, que, em algumas peças, o *Camaleonte*, por exemplo, excede ao celebre Frégoli, que tanto successo obteve nos theatros da capital.

Está annunciado para amanhã o *Chateaux-Margaux*, levado em nosso theatro, si não me engano, em 1899, pela *troupe* Lucchi.

Seria bom que o Arcos visitasse a nossa platéa, que, estou certo, saberia apreciar devidamente o trabalho do intelligente artista.

E seria ainda melhor, que, em paga do *reclame* o Arcos, perfeito cavalheiro, me mimoseasse com uma cadeira para os seus espectaculos.

Para outra, darei mais minuciosa narração, do que por aqui fór observando.

S. Carlos do Pinhal, 21 de Janeiro de 1901.

Juca.

CONFETTI
KILO 3\$000
Vende-se nesta typographia.

FOLHETIM

19

HENRI CONSCIENCE

A SEPULTURA DE FERRO

TRADUZIDO DA ULTIMA EDIÇÃO

POR
C. N.
IX

E deparou se-me o seu rosto angelico sorrindo, e a sua mão a apontar para mim com signaes de alegria.

O carro parou. Approximei-me devagar e vacillante apesar de o cocheiro me gritar que andasse depressa. Eu tremia; o coração batia-me com violencia, e tudo se escureceu diante de meus olhos, como se estivesse proximo de succumbir á minha commoção; mas o cocheiro pegou em mim, metteu-me dentro do carro e fechou a portinhola.

Então é que vi bem Rosa, e ouvi a sua

voz dizer-me com jubilo:

—Aqui está de volta a tua mãesinha? E senti suas mãos apertarem as minhas.

Apesar de tudo quanto o snr. Pavelyn e a esposa me disseram para me serenarem, eu não podia dominar a minha commoção. Elles bem sabiam que era a vinda de Rosa que me agitava assim, e aquelle signal de gratidão para com a filha lisongeava-os.

Emfim as meigas palavras de Rosa restituíram-me todo o accordo e por entre lagrimas sorri de alegria para os meus bemeitores.

—Mas, Leão, ouve o que te digo, clamou Rosa. Nós vimos a Bodeghem para te levarmos conosco.

Olhei para ella espantado.

—Sim, sim, para te levarmos: vaes conosco para Anvers. Irás morar na cidade, e virás a ser escultor, artista!

O pae explicou-me com mais socego as suas intenções a meu respeito. Não podia

demorar-se no castello com a familia, senão até ao dia seguinte de manhã. Fallaria com meus paes e disporia tudo para que eu viesse residir com ella na cidade. Os cursos de inverno na Academia acabavam de abrir-se, e eu, na idade em que estava, devia começar sem perda de tempo os meus estudos de artista. Quanto aos meus estudos escolares elle proferia para eu os continuar ao mesmo tempo.

Ja entrar na vida de artista, ia ser esceptor! Estava tão abalado, tão intimamente commovido com esta feliz certeza, que, desvairado, agarrei das mãos do meu bemeitor, cobri-as de beijos, e banhei-as de lagrimas de affecto e de reconhecimento.

Emquanto elle retrahia a mão, recommendando-me affectuosamente que fosse muito estudioso e applicado, parava o carro á porta de ferro do castello.

Apenas entrámos na sala, Rosa começou a interrogar-me, para saber se eu

tinha adiantado muito ou pouco. Ficou admiradissima vendo que em algumas materias eu sabia mais do que ella; mas lisongeou-se de estar mais versada do que eu na lingua franceza; fez-me ler e escrever, e levou-me ou censurou-me conforme eu lhe satisfazia mais ou menos. Em uma palavra fez-se novamente o anjo protector do pobre aldeão; e eu, que teria querido ser seu secravo toda a minha vida para a ver continuamente, sujeitei-me com tanta humildade como um filho se sujeita a sua mãe. Fallou-me do bello paiz onde florescia as amendoeiras e as oliveiras, fallou-me de montanhas altas como o céu, e do mar azul de Marselha. Gabou-me a opulenta natureza do sul, o seu céu puro, a sua temperatura sadia e vivificadora. E, com effeito, notei que ella não estava tão pallida como d'antes. O colorido trigueiro claro que o sol do meio dia espalhara em seu rosto denotava certo ar de força e de saude.

Um retrato de memoria

viu; espero que sarei atendida.

Dubois levanta-se, beija a filha. lhe dizendo :

«Até logo, Julia» e apertando a mão do sobrinho : «Luiz, até já.» e sahiu.

Eis em plena liberdade um par de jovens primos que muitos já consideravam como noivos; e noivos realmente eram, pelo que entre as familias já se havia fallado e combinado. Parece que só faltava marcar a epocha para os esponsaes.

Disse que entre as familias estava tudo planejado; vamos ver o que prevalece: si o que o homem põem ou o que Deus dispõe.

Quando o snr. Dubois sahiu da sala e que os primos ficaram á sós, Julia ficou n'uma anxiedade extraordinaria: tinha necessidade de fallar em particular ao primo, a occasião era opportuna; mas como encetar a conversação e levar-a ao fim que desejava?... Ella mesma confessava-se que não tinha coragem.

Aquelle espaço de tempo podia se contar por instantes; mas para a moça parecia que o tempo corria veloz e seu pae voltaria achando os noivos no mesmo silencio, e no seu seio incommodando-a atrocemente aquelle segredo que a atormentava. Esse silencio rompeu-o, felizmente, o primo:

—Então vae se retratar, Julia?

—Sim; porém julgo que isso é bem dispensavel.

—Boa ideia!... Porque?

—Porque todos dizem que eu sou o retrato vivo de minha mãe, por conseguinte o seu retrato pode ao mesmo tempo representar pelo meu...

—Com differença de quinze annos: o de sua mãe pode se comparar com uma rosa frescamente desabrochada, e o seu será um botão da mesma apenas entreaberto...

Julia diz consigo mesmo: «Não sei por onde começar!...»

—...além d'isso está penteada e vestida por modas que já não existem... E quem é o artista?

—Creio que Arthur Cholieu...» «Meu Deus, inspirei-me!...»

(Continua)

Noticiario

Tenente José Firmino.—Na segunda-feira, pelo comboio de 10,50 seguiu para S. Paulo o sr. tenente José Firmino, que durante oito mezes residiu nesta cidade, desempenhando com altiva independencia o cargo de delegado de policia.

O povo em massa affluir á gare por occasião da partida, dando assim inequi-

voca prova do reconhecimento e da gratidão que devia ao ex-delegado.

Não nos foi possivel tomar o nome de todas as pessoas que litteralmente enchem o edificio da estação, notamos no entanto a presença do dr. juiz de direito da comarca, do dr. Promotor Publico, do capitão delegado de policia, dos seus supplentes e do sr. subdelegado e supplentes, e do directorio republicano; até á estação de Itaicy foi o tenente José Firmino acompanhado por mais de duzentas pessoas que o aclamavam com delirio, seguindo até S. Paulo, como representante desta folha o nosso compatriota Nardy Filho.

A Cidade de Ytu que sempre trabalhou denodadamente pelo restabelecimento da ordem e pela victoria da justiça, saudosa apresenta ao brioso official em nome da população ytuana os mais cordiaes agradecimentos pelos inolvidaveis serviços á causa publica.

Dr. Graciano Geribello.—Chegou no domingo á noite o dr. Graciano Geribello, que concluiu com muito brilhantismo os seus estudos medicos na Faculdade do Rio de Janeiro.

S. s. vem clinicar nesta cidade, onde brevemente abrirá seu consultorio.

Visitamol-o.

Capitão Pedro Albués.—Já se acha em exercicio de delegado de policia nomeado em substituição ao tenente José Firmino, o sr. capitão Pedro Albués Rodrigues Xavier,

S. s. que já tem occupado importantes commissões e que allia á uia espirito culto e educado um caracter recto e independente, hade por força desempenhar com galhardia as difficeis funcções de delegado.

Club Lavoura e Commercio.—A nova directoria deste importante Club ficou assim constituída:

Presidente, dr. José Leite Pinheiro; vice-presidente, Joaquim de Almeida Mattos; thesoureiro, tenente-coronel José Feliciano Mendes; secretario, José Elias Corrêa Pacheco; director, Luiz Felipe Corrêa Leite.

A nova directoria trata de reorganisar o Club, elaborando novos estatutos, que muito breve começarão a vigorar.

Manifestação.—O sr. coronel Bento Lourenço de Almeida Campos, commandante superior da guarda nacional desta comarca e membro do directorio republicano foi alvo, no domingo, de imponente manifestação por parte do povo ytuano.

Ás 7 horas da tarde, reunidos no largo da Matriz acompanhados pela banda musical *Independencia 30 de Outubro* os admiradores e amigos do coronel Bento Lourenço seguiram pela rua do Carmo, saudando na passagem ao sr. Barão do

Itahym, que incorporou-se aos manifestantes conduzindo a patente de coronel para ser entregue ao manifestado. Chegados á casa do sr. coronel foi este saudado em nome do povo, pelo nosso companheiro de redacção dr. Leite Pinheiro, respondendo em nome do coronel Bento Lourenço o popular advogado José Innocencio que produziu brilhante discurso, terminando por convidar o povo para tomar um copo de cerveja no Club Lavoura e Commercio.

Foi ahí muitissimo aclamado o patriotico directorio republicano composto dos senhores Barão do Itahym, coronel Bento Lourenço, tenente-coronel José Feliciano Mendes, tenente-coronel Antonio de Almeida Sampaio e tenente-coronel Joaquim Victorino de Toledo os, quaes foram saudados pelo dr. Leite Pinheiro, que patenteou os relevantes serviços dos illustres chefes.

Em seguida o sr. José Innocencio saudou o tenente José Firmino, ex-delegado de policia, em nome das familias ytuanas que conseguiram ver restabelecidas a calma e a tranquillidade desta cidade, graças á energia e independencia do delegado de policia nos tempos mais difficeis e agitados porque passou a cidade. Fallaram ainda o dr. Muniz de Souza e Nardy Filho por parte desta folha, sendo todos muito applaudidos.

Ás 9 horas da noite, dispersou-se o povo na melhor ordem.

«Cidade de Tatuhy».—Este nosso collega, em seu numero de vinte do corrente sob a epigraphe *«Cidade de Ytu»* nos dá os parabens por umas tantas coisas que não dissemos, nem escrevemos, mesmo porque aquillo não passa de verdadeiras pilulas douradas, para facilmente serem engulidas pelos...ingenhuos,

Não podemos portanto acceitar os calorosos cumprimentos do amavel collega; não desejamos os louros e as honras que por direito devem a outros pertencer, para não acontecer o que se deu com o poeta, cuja applicação levemente alterada, poderia ser: *hoc scripsi, tulit alter honores...*

No entanto permita o illustrado collega que o tiremos de um engano, affirmando que em Ytu ha justiça, ha auctoridades dignas de todo o acatamento e ninguem por cá se lembrou de escrever (ao menos com verdade) *historias orgulhosas com sangue tirado dos peitos patrioticos de nenhum paladino...*

E agora, um sacudido *Shake-hand* ao collega de Tatuhy, que honrou-nos com sua visita pela primeira vez.

Desastre e morte.—No dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde mais ou menos estava o menor Romano, de 3 annos de idade, fitho do sr. Barbieri Ariolando,

Ella queria dizer mais; mas a voz abafou-se-lhe no peito ancoiado.

Meus irmãos e irmãs vieram um por um dar-me o beijo de despedida, e por fim meu pae fez-me o signal da cruz na testa e lançou-me a sua benção com uma simplicidade solemne.

Então é que as lagrimas correram abundantes pelas minhas faces e tive um momento de hesitação. Ia já a correr para minha mãe que chorava detraz da porta, cobrindo o rosto com o avental; estendia para ella os braços e ia pedir-lhe que me deixasse ficar com ella; mas meu pae e o criado, para cortarem esta scena dolorosa, levaram-me para o carro.

Estalou o chicote... e os cavallos tiraram o carro com uma rapidez tal, que n'um abrir e fechar d'olhos, a nossa casa, e até a minha aldeia natal, tudo desapareceu da minha vista.

Continua.

Depois dos usuaes cumprimentos, diz o snr. Dubois ao sobrinho :

—Chegaste muito á proposito.

—Estou ás suas ordens.

—Um negocio de grande importancia, que não posso deixar para mais tarde, me obriga a sahir.

—Conto que não só disporá de mim, como tambem me tractará com toda sem cerimonia.

—Sim—Espero um artista que não se demorará: mandei chamal-o para tirar o retrato de Julia...

—Sim?

—Por isso disse que chegaste mesmo á proposito para lhes fazer companhia; entretanto procura distrahir essa menina que se tem tornado quasi taciturna.

—Ella que era naturalmente tão jovial?...

—E' verdade... e ouvindo passos, diz:—«Ahi vem ella... faze esse sacrificio.

—Quem me déra á todo momento ser victima de tal sacrificio...

Julia penetrou na sala: estava radiante de belleza e juventude; mas na vivacidade de seus olhos se via que occultamente alguma cousa a affligia; mesmo seu sorriso parecia um tanto contrafeito.

Depois de Julia ter apertado a mão do primo, o banqueiro tomou-lhe as suas e, encarando-a, exclama:

—Oh!?... como estás linda e seductora, minha querida filha...» e voltando-se ao sobrinho, lhe diz «Perdôa, meu charo Luiz, estes paraxysmos de amor proprio... Em nossa idade...

—Si não fosse minha propria consciencia, papáe deixar-me-hia vaidosa.» disse Julia, córando com modestia.

—Minha prima procura illudir sua consciencia; meu tio tem razão.

—Meu primo sabe que a lisonja não é das mais solidas virtudes?

—Mas a verdade...

—Tu es suspeito» diz o snr. Dubois se dirigindo ao sobrinho, e, se enthusiasmando, continúa: «Mas, não! quem não terá olhos para ver tantos encantos?!

—Apoiado.

—Papáe está, como sempre, de bom humor; hoje porém exaggera.

—E como lhe assenta a modestia!

—Obrigada.» responde seccamente Julia, continuando consigo mesmo: «Como é fastidioso!

—Minha filha, necessito sahir; mas aqui fica seu primo para te fazer companhia...

—Si a prima conceder-me essa honra...

—Com prazer» responde Julia, acrescentando mentalmente: «Deus me ou-

Conversando assim sobre aquellas ocisas admiraveis, e sobre o futuro que se abria diante de mim, passámos um serão tão completamente feliz, para mim ao menos, que cheguei a esquecer-me do mundo todo para só ver os meigos olhos d'ella fitos nos meus, e para recolher em minha alma cada uma das suas palavras, como os sons de uma musica arrebatadora.

Fiquei muito admirado quando um criado veio dizer que já tinham dado nove horas na torre da igreja, e que era tempo de ir deitar-me. Aquelle meio dia tinha tido para mim a duração de uma hora.

Emquanto eu brincava no castello com Rosa esquecendo tudo, seus paes tinham ido a minha casa mostrar aos meus o desejo que tinham de me levarem consigo para Anvers no dia seguinte. Minha mãe estremeceu com a ideia de que o seu filho mais querido, a criança que todos admiravam pela belleza das feições e pelos

seus grandes olhos pretos, ia apartar-se d'ella para sempre; mas os paes de Rosa fizeram-lhe comprehender que um tal sacrificio era necessario para a minha felicidade futura. Demais a mais ficou assentado que todos os quinze dias pelos menos, quer de verão quer de inverno, eu viria a Bodeghem; o snr. Pavelyn prometia pagar-me a passagem na deligencia, e trazer-me na sua carruagem quando viesse á aldeia. Meus paes não tinham a cuidar de coisa alguma, nem da minha sustentação na cidade, nem do vestuario, nem das despezas de recreio: o snr. Pavelyn a tudo proveria; e se eu continuasse a ser bom rapaz e estudasse com zelo, havia de proteger-me e ajudar-me até que eu estivesse em condições de trabalhar por minha conta, e obter uma posição independente.

No dia seguinte pela manhã, quando minha mãe me vestiu o melhor fato e entrou o resto, poz-me a chorar em silencio e a apertar me contra o coração

com uma ternura anciosa. Meus irmãos e irmãs choravam tambem, e eu com quanto mais feliz do que elles, suspirava e soluçava sobre o seio de minha mãe. Vertiam-se em nossa casa lagrimas de dor e de afflicção, como se o adeus que iamoz dizer houvesse de ser para sempre. Só meu pae resistia á sua commoção, e procurava pôr as coisas no seu verdadeiro pé. Não via na minha sahida senão um favor particular do céu, a felicidade de um de seus filhos; e parecia-lhe que em vez de chorarmos deviamos estar alegres e agradecer a Deus a sua bondade.

Quando o carro do snr. Pavelyn parou diante da nossa casa, e chegou o momento fatal da minha separação, minha mãe aconchegou-me outra vez ao seu coração e murmurou me ao ouvido:

—Leão, meu querido Leão, se sempre amigo de tua pobre mãe! Nunca o orgulho te faça esquecer que és um pobre filho de aldeões; respeita teus bemfeitores; e Deus tenha sob suas vistas...

a brincar na sala de jantar, onde havia uma lata de kerosene quasi cheia.

A creança descuidosa e ignorando o perigo, accende um phosphoro e joga-o na lata que explodiu, indo cravar-se nos caibros do telhado, de onde só ponde ser retirada com muita difficuldade.

O fogo commnicou-se ás roupas da infeliz creança que ficou horrorosamente queimada, vindo á fallecer no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O enterro realisou-se no dia 22 do corrente, comparecendo a banda 30 de Outubro, da qual faz parte o sr. Barbieri, e grande numero de amigos.

Aos desolados paes nossos pezames.

Aggressão á tiros.—Na noite de 21 do corrente o napolitano Octavio Cioffi dirigiu-se á casa do sr. João Amaro afim de tomar-lhe satisfações por não ter sido convidado para uma festinha, que em sua casa realisava o sr. Amaro.

E no calor da discussão Octavio Cioffi toma de um revolver que levava comsigo e descarrega-o por tres vezes contra o seu adversario que por inaudita felicidade não foi attingido pelas balas.

O aggressor foi preso em flagrante pelo sr. João Amaro e por alguns populares que se haviam approximado, ao ouvirem os tiros, tendo o sr. capitão delegado de policia aberto o respectivo inquerito.

Guarda Nacional.—Para esta comarca foram nomeados mais os seguintes:

112º batalhão de Infantaria—Estado Maior, major fiscal Evaristo Galvão de Almeida; capitão ajudante, Francisco Pereira Mendes Filho.

Morta no trem.—Na segunda-feira, em viagem de Santos para esta cidade, falleceu na estação do Itaicy, uma creança filha de Firmina Fiusa.

Rainha da Inglaterra.—Falleceu no dia 22, ás 6 horas da tarde, Sua Magestade Graciosa a Rainha Victoria, de vendo ser reconhecido pelo parlamento o principe de Galles a quem compete a successão da corôa.

Roubos.—O sr. Godofredo Carneiro foi tambem victima dos trabalhadores nocturnos, os quaes aproveitando-se de sua ausencia, penetraram em sua casa á rua Direita e procederam a uma completa mudança.

Tribunal de Justiça.—Entre os julgamentos do dia 24 encontramos as seguintes appellações crimes desta cidade: Appellante, o promotor publico, appellados Sebastião Nogueira da Silva e outro. Relator, o sr. Almeida e Silva. Deram provimento para annullar o processo, desde o libello com advertencia do escrivão, unanimemente.

Appellante, o promotor publico, appellados Luiz Murgillo e Salvador Murgillo, relator o sr. Almeida e Silva. Annullaram o julgamento do réu Salvador Murgillo, regeitada a preliminar para se conhecer da sua appellação, por falta de termo, contra o voto do sr. Saldanha nesta parte.

Annullaram tambem o julgamento do réu Luiz Murgillo. Advertiram o promotor publico pela incontinencia de lingua-gem e o escrivão pelas repetidas faltas praticadas.

Manda a lealdade que se deixe consignado, que o promotor censurado pelo Tribunal, pela incontinencia de lingua-gem, não é o dr. Bulcão, que nesse tempo não havia ainda entrado em exercicio.

Fallecimento.—Falleceu no dia 24 do corrente a sra. d. Leopoldina Maria Ferraz, que contava mais de 70 annos de idade.

Distribuição de sementes.—O presidente da commissão municipal de Agricultura deste municipio, participa que recebeu da Secretaria de Agricultura

sementes de forragens, para serem distribuidas gratuitamente aos lavradores deste municipio.

Essas sementes acham se na fabrica de tecidos "São Luiz", á rua Direita, onde podem ser procuradas.

As sementes em distribuição são as seguintes:

Capim favorito, jaraguá e catingueiro roxo; milho dente de cavallo, trigo, alfafa eteosinto.

Pavoroso incendio.—Acabamos de saber que pavoroso incendio destruiu na noite de quinta-feira o edificio do collegio de meninas dirigido pelas irmãs de S. José, em Piracicaba.

O prejuizo foi total e alem do predio perderam roupas, mobilias, pianos, tudo emfim que existia no edificio.

Daremos pormenores.

Inauguração.—O Zé de Barros que diariamente delicia o paladar de seus numerosos freguezes com finos acepipes, que só elle sabe preparar, resolveu reunir o util ao agradável preparando com muita arte uma salinha que hoje deve ser inaugurada.

E' o caso de dizer-se, o Zé gastou mas... lavrou um tento! Em regosijo, grossa festança promove hoje o Zé de Barros, que não se esqueceu de convidar a banda 30 de Outubro e cá os rapazes, unicos que não marcham... Tambem a feria vae hoje ser papa-fina porque o Zé sabe conquistar a sympathia dos freguezes, cuja gulodice elle vai excitando com o seu carurúsinho perfumado e saboroso.

E daqui em diante vae com certeza augmentar a freguezia do Zé de Barros, porque vale a pena ingerir uns chopps ou mastigar uns croquettos, sentadinhos na saleta alli da frente, e o melhor da festa, tudo baratinho.

Aproveita rapaziada! que o Zé está... chamando, como diz o Felix Chupete

Hospede.—Acha-se nesta cidade, vindo de S. Paulo, onde reside, o sympathico ytuano Roscio Kiehl.

Visitamol-o.

Reconhecimento de Directorio.—Conforme communicação de S. Paulo, recebida no Salto, no dia 24 do corrente, sabe se que a Commissão Central reconheceu o Directorio Republicano daquela villa, ultimamente eleito, e composto dos cidadãos cujos nomes publicamos no nosso ultimo numero.

Nossos parabens.

Commissão de Agricultura.—Foram exonerados, á pedido, de membros da Commissão de Agricultura da villa do Salto os srs. Francisco Fernandes de Barros Junior e Ernesto de Góes Pacheco.

Escrivão de policia do Salto.—Está servindo com as auctoridades do Salto como escrivão de policia o laborioso moço sr. João Baptista de Sampaio.

Casamento no Salto.—No dia 22 do corrente, na villa do Salto, realisou-se o casamento da exma. sra. d. Amelia Corrêa de Almeida, pertencente á estimada e distincta familia Corrêa de Almeida, alli residente, com o nosso amigo sr. Hormínio de Almeida Camargo, um dos proprietarios da fazenda Santa Cruz, deste municipio.

Serviu como juiz no civil o honrado sr. Manoel José Ferreira de Carvalho, e sendo testemunhas os srs. Francisco Corrêa de Almeida, da noiva, e João de Almeida Camargo, do noivo. No catholico paranymptharam o acto os srs. Antonio Corrêa de Almeida, por parte da noiva, e João de Almeida Camargo, pela do noivo.

Esteve presente grande numero de pessoas gradas, tanto do Salto como desta cidade, que para lá seguiram afim de tomarem parte na festa nupcial.

Ao servir-se a cerveja fallou o nosso amigo e normalista sr. Pedro A. Kiehl,

que, como membro da familia Corrêa de Almeida e em nome da mesma, agradeceu tanto ás exmas. familias saltenses como ás ytuanas o seu comparecimento.

Mil felicidades desejamos aos jovens nubentes no novo estado que acabam de encetar.

CONFETTI

KILO 3\$000
Vende-se nesta typographia.



Passa-tempo

CHARADAS

(Ao dr. Leite Pinheiro)

- (21) O homem de côr é planta ornamental—1—2.
- (22) Veste-se com talento por possuir um titulo de nobreza—2—2.
- (23) Governa um paiz por brincadeira—2—2
- (24) Tem força este animal que serve de modelo—1—2.
- (25) Nota que não sou verdadeiro, estando sem comer—1—2.
- (26) Tenho um fructo grosseiro—1—2.
- (27) Um homem instruido, offerece resistencia—1—2.
- (28) Na musica é folha de côr—1—2.

Enéas.

(Ao Polydoro)

- (29) O homem generoso, é gatuno—2—2.
- (30) E' uma ninharia em relação ao sophisma—2—1.
- (31) O vento corre, por se tornar conhecido—2—2.

Castor e Pollux.

No proximo numero daremos as soluções dos problemas publicados.

Secção Livre

Ao publico

O abaixo assignado tem recebido tantos favores e delicadezas da população inteira desta cidade que julga-se no grato dever de vir publicamente agradecer-as.

Sabe perfeitamente que vai com esta declaração offender alheias modestias mas como as explosões são grandes rompe o silencio até hoje mantido para fazer este agradecimento.

Ainda a poucos dias quando grave enfermidade acometteu a pessoa de sua velha tia e madrinha Leopoldina Maria Thereza o abaixo assignado teve occasião de ver o quanto é estimado pelos membros da grande familia Ytuana.

A todos, pois, seu eterno agradecimento.

Ytu 19 de Janeiro de 1901

JOÃO PASSÓCA.

Ao Commercio

Porcino de Camargo Couto faz publico ao commercio que vendeu seu negocio de secco, molhados e ferragens ao Sr. Alberto de Almeida Gomes, ficando a liquidação do activo e passivo da casa até o dia 17 do corrente por conta do vendedor. Roga outrosim aos seu amaveis freguezes o obsequio de virem liquidar seus debitos.

Ytu, 17 de Janeiro de 1901

PORCINO DE CAMARGO COUTO.

Ao Publico

O abaixo assignado tratando de liquidar o espolio do finado José Luiz de Souza, cujo inventario vae ser iniciado em breve vem pedir aos credores do mesmo se dignarem apresentar seus titulos e contas devidamente legalizados; outrosim roga aos devedores entrarem com a importancia de seus debitos.

Ytu 26 de Dezembro de 1900

JOÃO LUIZ DE SOUZA.

Ao Commercio

Levo ao conhecimento do publico que do dia 1º de Janeiro em diante aceitarai como socio na fabrica de cerveja Licores, Gargas, Vinagre e aguas Mineræes etc, os meus filhos Rodolpho Ravache e Eugenio Ravache, continuando com o mesmo ramo de negocio, sob a firma de Ravache & Filhos, esperando merecer a mesma confiança que dispensarão a antiga firma.

Ytu, 29 de Dezembro de 1900

ADOLPHO RAVACHE.

AVISO COMMERCIAL

Loja do Toledo

Peço a todos os freguezes que ainda não liquidaram suas contas o favor de o fazerem o mais breve possivel pelo que ficarei muito agradecido.

Aproveito a oportunidade para communicar aos mesmos que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista, ou a pequeno praso para aquelles que são já freguezes da casa, e que estejam de contas liquidadas. Faço o presente aviso para ninguem allegar ignorancia.

Ytu, 10 de Janeiro de 1901.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Declaração

João Baptista dos Santos declara ao publico em geral, que da presente data em diante passa a assignar-se João Baptista Claro, devido a ter ontra pessoa de igual nome.

Ytu, 8 de Janeiro de 1901.

JOÃO BAPTISTA CLARO.

Annuncios

SOBRADO

Vende-se um magnifico sobrado com bons commodos, na rua do Commercio n. 94, por preço baratissimo.

Para tractar com o sr. Salvador Feli-zola, na mesma rua n. 105.

Desappareceu

Da frente do negocio de secco e molhados do sr. Luiz Madeira, á rua de Santa Rita n. 72, na noite de terça-feira, 4 do corrente mez, uma carrocinha de mão, pertencente ao mesmo.

Quem der noticias exactas, será gratificado.

Papel para embrulhos

Da fabrica do Salto, á 5\$500 a bala.

No armazem de Luiz Novelli, largo da Matriz n. 13.

Officina de selleiro

Largo do Carmo

Nesta officina encontra se sempre: caronas de 1ª, 2ª e 3ª qualidades; sellins e arreios de chinchas; lombilhos Francanos e Catharinenses, brancos e cova-dos; mantas de feltro e castor; freios, esporas, cabeções e redeas, arreios e correntes para carroça e mais artigos concernentes a este ramo.

Concerta-se e capêta-se sellim de qual-quer qualidade.

Antonio B. de Camargo Primo.

Ao publico

Vende-se ou arrenda se um pasto no caminho do Salto, proximo a esta cidade.

Para tratar á rua da Quitanda n. 17, com

Pasquale Martini.

Bom negocio

Vende-se ou arrenda se barato e em boas condicções, 5 casas na Villa Nova; uma no fim da rua da Misericordia, esquina, tem um negocio e é ponto bom, visto ser entrada e um grande quintal com plantações, etc.

A causa de fazer qualquer negocio é pelo facto do proprietario ter de retirar-se desta.

Quem pretender a pechincha dirija-se ao abaixo assignado no largo do Collegio de S. Luiz, 184.

Ytu 30—11—900.

Raphael Padilha,

VENDE-SE

Por preço baratissimo duas pequenas casas sita a rua 7 de Abril; quem preferir dirija-se ao proprietario

Franklin Basilio.

Vende-se

Um quintal sito á rua de Sant'Anna, a saber á rua do Brochado, todo cheio de prunhaço de bananeiras, já formadas, por preço baratissimo; entender-se com o seu proprietario

Franklin Basilio.

1728

Especifico Aureo de Harvey

O GRANDE REMEDIO INGLEZ
CURA INFALLIVEL

Cura rapida e radicalmente todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, IMPOTENCIA, SPERMATORRHEA, PERDAS SEMINAES, NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHAÇÃO DOS TESTICULOS, PROSTRAÇÃO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSÕES INVOLUNTARIAS E FRAQUEZA DOS ORGÃOS GENITAES.

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos órgãos genitais, revigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitais, e é o unico remedio que restabelece a saúde e dá força ás pessoas NERVOSAS, DEBILITADAS e IMPOTENTES.

O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desaparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.

Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se á venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

Direcção : **HARVEY & COMP.**

247 EAST. 32^o STREET

NOVA-YORK--E. U. A.

Musicas

Nesta typographia encontra se á venda as seguintes composições musicas de Arthur Rocha, de Botucatu: *Brasilina*, polka; *Longe da Patria*, valsa; *Caridade*, polka.

O producto da venda é em beneficio os Lazaros, a pedido do auctor.

Vende-se

Um quintal todo arborizado, com jaboticabeiras, laranjas superiores, cajús e mangas, á rua do Patrocinio, esquina da rua 7 de Abril, por preço barato; entender se com seu proprietario

Franklin Basilio.

“E’ mais barata . . .”

... e tão boa como a de Scott.” Esta interpellação officiosa é uma confissão facta, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d’oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este grão. Ha as que dizem ser analogas a de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na fórmula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E’ por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E’ excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envoltorio. Lembrem-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recensem-se as imitações e substitutos, assim como as “preparações” e “vinhos” chamados d’oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.

LOJA DO TOLEDO

YTU-RUA DO COMMERCIO N. 118

O proprietario deste conhecido estabelecimento commercial, communica aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, que tem sempre um bom sortimento de :

FAZENDAS A MARINHOS CHAPEUS MACHINAS DE COSTURA ETC.

As suas compras são feitas em boas condições, nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro, e por consequente acha-se habilitado a vender por preços baratissimos.

NÃO SE VENDE A PRAZO

Joaquim Victorino de Toledo.